REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

O COTIDIANO DO GESTOR EDUCACIONAL E O AMBIENTE E-LEARNING

THE DAILY LIFE OF THE EDUCATIONAL MANAGER AND THE E-LEARNING ENVIRONMENT

Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas • 29/08/2025

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.16990381

Andreia Silva Amorim de Queiroz[1]

Nazaré das Chagas Oliveira Neta[2]

Sirleide Sofia Dourado[3]

RESUMO

Na história da educação transformações ocorreram, motivadas pela evolução tecnológica, impulsionando a flexibilização do ensino, ressignificando atribuições dos participantes no processo de ensino e aprendizagem, como o gestor educacional que resolvia questões administrativas e burocráticas. Muito se discute sobre a importância da modernização e inserção da tecnologia no ambiente educacional e em um contexto onde a procura pela educação à distância tem aumentado faz-se necessário compreender as maneiras de proporcionar essa modalidade de educação e o papel dos envolvidos nesse processo. Justifica assim, refletir e discutir sobre o ambiente *e-learning* e o papel do gestor educacional nessa modalidade de ensino, para compreender se há uma relação entre eles. O objetivo desse trabalho foi discorrer sobre as atribuições do gestor educacional, o ambiente *e-learning* e a possível relação entre eles. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, buscando artigos sobre o tema, disponíveis em bibliotecas digitais como: Google Acadêmico, *Scielo* e biblioteca institucional. Os termos usados foram: papel do gestor educacional e ambiente *e-learning*, pesquisados de forma individual e conjunta. Os artigos escolhidos dos autores citados no desenvolvimento desse trabalho contribuíram com informações, conceitos e colocações relevantes e pertinentes ao tema. O texto produzido discorre sobre o gestor educacional e seu contexto, o ambiente *e-learning* e como finalização a possível relação da gestão educacional e o ambiente *e-learning* estabelecendo o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Evolução tecnológica. Gestor educacional. Ambiente *e-learning*.

ABSTRACT

In the history of education, transformations have occurred, motivated by technological evolution, driving the flexibilization of teaching, redefining the responsibilities of participants in the teaching and learning process, such as the educational manager who resolved administrative and bureaucratic issues. There is much discussion about the importance of modernization and insertion of technology in the educational environment and, in a context where the demand for distance education has increased, it is necessary to understand the ways to provide this type of education and the role of those involved in this process. Thus, it is justified to reflect and discuss the e-learning environment and the role of the educational manager in this type of teaching, to understand if there is a relationship between them. The objective of this work was to discuss the responsibilities of the educational manager, the e-learning environment and the possible relationship between them. The methodology used was a bibliographical research, searching for articles on the subject, available in digital libraries such as: Google Scholar, Scielo and institutional library. The terms used were: role of the educational manager and e-learning environment, researched individually and jointly. The selected articles from the authors cited in the development of this work contributed with relevant and pertinent information, concepts and statements on the topic. The text produced discusses the educational manager and his/her context, the e-learning environment and, as a conclusion, the possible relationship between educational management and the e-learning environment, establishing the strengthening of the teaching and learning process.

Keywords: Technological evolution. Educational manager. E-learning environment.

1 Introdução

Ao longo da história da educação muitas transformações ocorreram, dentre elas as motivadas pela evolução tecnológica, que impulsionaram a flexibilização do ensino, as atribuições e tarefas dos participantes do processo de ensino e aprendizagem, que foram ressignificadas.

Nesse cenário de evolução, a função do gestor educacional se resumia a resolver as questões administrativas e burocráticas que eram direcionadas e centralizadas à pessoa do diretor, e assim como ocorre em toda evolução, o papel do gestor educacional também passou por mudanças significativas.

Não há dúvidas que alguns gestores exercem todas as funções possíveis, na área administrativa, pedagógica, financeira, estrutural e tantas outras que podem surgir no cotidiano escolar. E por conseqüência, alguns aspectos devem ser considerados para não pensar no termo gestão de forma isolada, por ser um termo que nos remete ao ciclo muito utilizado na área de administração que tem como princípios: planejar, fazer, checar e agir, que faz parte do cotidiano do gestor educacional, de forma direta e indireta.

Muito se discute sobre a importância da modernização e inserção da tecnologia no ambiente educacional e em um contexto em que a procura pela educação à distância tem aumentado faz-se necessário compreender as maneiras de proporcionar essa modalidade de educação bem como o papel dos envolvidos nesse processo. Justificando assim, refletir e discutir sobre o conceito de ambiente *e-learning* e o papel do gestor educacional nessa modalidade de ensino, para compreender se há uma relação entre eles.

O objetivo desse trabalho foi discorrer sobre as atribuições do gestor educacional, o ambiente *e-learning* e a possível relação entre eles.

A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, buscando artigos sobre o tema, disponíveis em bibliotecas digitais como: Google Acadêmico, Scielo e biblioteca institucional. Os termos usados foram: papel do gestor educacional e ambiente *e-learning*, pesquisados de forma individual e conjunta. Os artigos escolhidos dos autores citados no desenvolvimento desse trabalho contribuíram com informações, conceitos e colocações relevantes e pertinentes ao tema.

O texto produzido discorre sobre o papel, atribuições do gestor educacional e seu contexto, o ambiente *e-learning* e a possível relação da gestão educacional e o ambiente *e-learning*, onde a finalização estabelece uma relação de fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.

2 Papel do gestor educacional, o ambiente *e-learning* - discussão

2.1 Gestor educacional e seu contexto

A atribuição do gestor educacional pode alterar de acordo com o contexto em que está inserido, então, o mesmo deve estar sempre atualizado em relação às novidades do seu campo de atuação, bem como realizar formação continuada, principalmente porque a educação tem apresentado novas demandas e modalidades o tempo todo.

Assim na visão de Rios (2018) cabe ao gestor educacional planejar, liderar, ter iniciativa, de criação de espaços e clima para reflexão e experimentação, pois esses espaços mobilizam competência e

envolvimento das pessoas coletivamente, para que promovam a realização dos objetivos educacionais.

As atribuições administrativas são necessárias e influenciam no processo de gestão, há ainda repercussões e que geram mudanças de paradigmas. Então, abordagem e a organização da administração são elementos importantes a serem observados na gestão educacional, pois esses não se separam no processo de gestão, independente da área, e além disso os gestores ainda fazem a gestão pedagógica em conjunto com a equipe, ou seja, de forma integrada.

De acordo com Rios (2018) o gestor será o principal responsável para inserir novos recursos tecnológicos no cotidiano escolar, ele e sua equipe têm em mãos a tecnologia como um apoio indispensável para gerenciar as atividades pedagógicas e administrativas, ou seja, tem o papel fundamental na estruturação do ambiente de ensino.

Nesse sentido planejar ações necessárias para resolução de problemas, a curto e longo prazo e colocá-las em prática, além de verificar se estão fazendo efeito ou não, e quando não estão atingindo os objetivos, realizar uma correção de rotas, ajustes e partir para ação novamente, mostrando ser uma gestão efetiva e comprometida com a qualidade de ensino da sua unidade escolar.

Em algum momento, segundo Cunha, Oliveira, Bezerra, Júnior e Gonçalves (2019) a internet fez com que a educação à distância se destacasse como ferramenta na difusão de conhecimento e Rios (2018) complementa acrescentando que a internet auxilia na comunicação e divulgação por ser um espaço com possibilidades de acesso para todos, trazendo informações gerais, assim a gestão deve

adaptar seu uso a realidade que está inserida, principalmente na implantação das tecnologias.

O gestor educacional deve participar de forma ativa na implantação tecnológica, pois sua ação vai além do simples gerenciamento de recursos e de pessoas. Sua função principal atualmente é de transformar o ambiente escolar e promover inovação pedagógica incluindo a eficiência tecnológica.

Nesse contexto pode-se pensar na inserção da modalidade *online* para minimizar, por exemplo, as lacunas de aprendizagem, utilizando o ambiente *e-learning*, que surgiu em um momento de avanço tecnológico educacional, trazendo metodologias ativas, com proposta de mudanças.

Certamente, o gestor deve atuar como um líder capaz de orientar e inspirar a comunidade escolar a adaptar-se às novas demandas, principalmente as digitais, alinhando os objetivos institucionais com as necessidades pedagógicas e tecnológicas, e formular estratégias que contemplem essas demandas. Inserir método ou uma modalidade de educação que melhore o aprendizado dos alunos é uma ação que deve ser bem vinda.

Na opinião de Rios (2018) para facilitar a aprendizagem deve existir um domínio gerencial e pedagógico, permitindo que a comunidade escolar acesse as informações necessárias para seu desenvolvimento e de forma integrada. Logo, utilizar a modalidade de educação á distância que tenha como foco o uso de tecnologia é algo de grande relevância e que enobrece o trabalho do gestor, assim como promover a aprendizagem com a interação professor e alunos, por

exemplo, a *flipped classroom*, que é uma estratégia de ambiente *e-learning*.

O gestor deve observar sua comunidade escolar e elaborar estratégias que promovam formação continuada dos professores, incentivem-os a buscarem novos conhecimentos, terem autonomia no desenvolvimento de suas aulas, para que os alunos aprimorem e desenvolvam suas habilidades e competências, bem como se tornem protagonistas de seu aprendizado.

Nas palavras de Santos (2024) o uso de tecnologias em sala de aula, por ser uma realidade, necessita de atenção por parte das escolas e dos professores. Por isso, inserir uma metodologia diferente para disponibilizar e transmitir conteúdos é um ponto positivo.

Diante essa colocação, o gestor pode se apropriar de estratégias e conhecimento para auxiliar sua equipe na disponibilização e transmissão dos conteúdos, proporcionando um ambiente acolhedor e empático e que motive a criatividade e a aprendizagem colaborativa.

2.2 Ambiente *e-learning*

Não há como negar que a evolução na educação tem facilitado o processo de ensino e aprendizagem, ganhando destaque por inserir a tecnologia em seu contexto e possibilitar o acesso a educação a vários públicos, principalmente os que precisam que essa seja à distância.

Os gestores devem buscar essas novas formas para auxiliar o processo de ensino e reconhecer a importância da mobilização e interação.

Nessa perspectiva pode-se incluir uma modalidade de educação á distância, o ambiente *e-learning*, um modelo de educação *online* que acompanha o avanço tecnológico e traz benefícios, podendo garantir uma aprendizagem personalizada, além de promover o engajamento da comunidade escolar nas atividades da escola.

Com horários flexíveis e acesso as ferramentas necessárias, o aprendizado será mais significativo e passível de aplicação prática, uma vez que o aluno estará motivado e com autonomia para escolher os melhores caminhos, trilhas de aprendizagem que favorecem seu desenvolvimento, adaptado as suas necessidades, complementado e também aprofundando seus conhecimentos.

Para Santos (2024) o *e-learning*, é um método de passagem de conhecimentos, informações e habilidades através da tecnologia, que surgiu depois que a internet derrubou fronteiras e minimizou a distância, tornando-se um meio de promover educação via *web*. Explica ainda que o ambiente *e-learning* é uma atividade *online*, que pode ser uma solução educacional interativa, o qual vem cada vez mais se tornando uma atividade específica e que requer aprofundamento por parte dos profissionais envolvidos. É importante ressaltar que o gestor educacional pode em sua administração usar esse ambiente para gerar e gerenciar espaços de aprendizagem e o tempo.

Vários autores buscam conceituar *e-learning* e sua definição pode estar relacionada com aprendizagem, comunicação, ensino e tecnologia dentre outros.

Cunha et al. (2019) contribui com a colocação de que a comunicação professor e aluno, no *e-learning*, pode ocorrer de forma síncrona ou

assíncrona, onde as informações são distribuídas rapidamente, promovendo a interatividade e integração.

Nas palavras de Cruz, Flores, Mattos e Bermejo (2017) o *e-learning* é a forma de educação à distância que apresenta uma plataforma de aplicação, utilizando a internet. Segundo os autores ela resolve o problema da indisponibilidade de horário e de grandes distâncias para realização do estudo, o estudante assume responsabilidades como, participar ativamente de sua formação, estabelecendo prioridades e sendo comprometido.

Do ponto de vista de Santos (2024) fica claro que para estar em constante crescimento intelectual e profissional, a educação é essencial e o *e-learning* e as novas tendências mostram-se necessárias no desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos.

Segundo Cruz et al. (2017) o *e-learning* é capaz de proporcionar o compartilhamento de conhecimento mais rápido, permitindo que as informações sejam acessadas a qualquer momento. Portanto, é importante reforçar que as metodologias ativas, técnicas como: *blended learning, flipped classroom* e *adaptive learning*, podem contribuir com um ensino de qualidade e mudanças significativas no sistema educacional.

2.3 A possível relação da gestão educacional e o ambiente *e-learning*

Efetivamente, as escolas podem e devem dinamizar o ensino, usando ferramentas para operacionalizar a expansão de conteúdo, experimentações virtuais, promovendo um ambiente virtual que

atenda as necessidades dos alunos em tempo real, facilitando a rotina e estimulando a busca por conhecimento.

Proporcionar o acesso ao conhecimento em vários formatos, digital, com tecnologias, é uma estratégia que favorece a integração e a comunicação entre a comunidade escolar e a gestão educacional.

Há de se considerar então que o gestor desempenha um papel importante na utilização do ambiente *e-learning*, pode busca parcerias para a formação continuada dos professores e funcionários da escola, cursos de autogestão, acompanhar as demandas, incentivando a criatividade e criando espaços de colaboração.

Deve-se ressaltar que é necessário um planejamento com foco nos pontos positivos que esse modelo traz e a otimização do tempo, bem como faça sentido seu uso.

Ao implementar essa abordagem o gestor deve tem em mente que sua liderança irá fazer diferença, a maneira de conduzir, o gerenciamento dos conflitos e as atitudes tomadas, serão o ponto de partida ou o fracasso da partida.

Dessa forma é necessário então, que o gestor saiba gerenciar de maneira eficiente as ações a serem desenvolvidas, pois não é simples inserir tecnologias no cotidiano escolar, a partir de situações e da percepção dos elementos da escola, realiza o planejamento das ações e a tomada de decisões precisas para o contexto.

Conforme a citação de Cunha et al. (2019) alguns autores explicam que *e-learning* se trata de uma abordagem recente e ainda pode gerar desconfianças, pois prioriza a interação e exclui a necessidade

direta entre professor e aluno, sem contar nas falhas e limitações tecnológicas.

De fato a preparação para enfrentar as incertezas deve fazer parte do dia a dia de toda a comunidade escolar e dos envolvidos a fim de minimizar essas falhas. Do mesmo modo que um ambiente digital exige domínios que vão além de mera passagem de conteúdos, o gestor deve aproveitar o ambiente *e-learning* para proporcionar a seus colaboradores e equipe, capacitação e formação, para assegurar que os mesmos estejam seguros com a inclusão das novas ferramentas e o uso da plataforma digital, vale ressaltar que essa capacitação deve ser contínua, pois trabalhar com tecnologia é estar em constante evolução também.

O ambiente *e-learning* é uma oportunidade de aprendizado e de desenvolvimento de competências e habilidades, quando o gestor fomenta essa aprendizagem, esse aprimoramento, há um engajamento e sentimento de pertencimento por parte da equipe e conseqüentemente melhora o clima do ambiente de trabalho.

O papel do gestor educacional no ambiente *e-learning* é multidimensional e exige as competências de liderança, planejamento estratégico, logística e gestão tecnológica, e as exigências dessas possibilita o enfrentamento de desafios para garantir uma educação de qualidade e acessível.

A tecnologia é a base para programar o ambiente *e-learning*, assim é importante que o gestor tenha domínio sobre as ferramentas que vão sustentar o processo de ensino. Uma boa liderança faz muita diferença e estar preparada e atenta a evolução, faz com que o enfrentamento de desafios e ou conflitos seja assertivo.

Para Lima, Campos e Brito (2020) mudanças são necessárias e de fundamental importância para a ampliação do processo de ensino e aprendizagem, pois as tecnologias da informação e comunicação estão em contínuo crescimento.

O gestor deve ter a visão que está em concorrência com o mundo tecnológico e que ampliar e personalizar a oferta do ensino irá ter um efeito positivo, pensar estrategicamente para melhor desenvolver ações atrativas ao público. Assim se estabelece uma relação entre o gestor educacional e o ambiente *e-learning,* pois ao unir as estratégias de gestão com a atratividade do ambiente, fica mais prático utilizar as forças da comunidade escolar para oferecer o ensino de qualidade, desenvolvendo habilidades para vencer as fraquezas, reconhecer as oportunidades, focar nos objetivos, se proteger e buscar defesas, alternativas para vencer as ameaças.

3 Considerações Finais

Diante do exposto, não restam dúvidas que a função do gestor educacional é de especial importância para uma unidade escolar. Desenvolver sua tarefa nem sempre é fácil, especialmente quando há necessidade de promover a integração de tecnologias no cotidiano escolar e acompanhar a evolução da mesma como, implementar o ambiente *e-learning*.

Nesse sentido o gestor educacional pode através do ambiente *e-learning*, com uso de seus recursos proporcionar aos colaboradores da escola, formação continuada e aos alunos um processo de ensino e aprendizagem instigante, com aprendizado significativo, estabelecendo assim uma relação de fortalecimento do processo de

ensino e aprendizagem, entre a gestão educacional e o ambiente *e-learning*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cruz, J. A. S., Flores, A. C. R., de Mattos, M. B. G., e Bermejo, L. J.. **A utilização do *e-learning* como ferramenta na educação corporativa**. 2017. In: 40° Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom. Curitiba. Disponível em: https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0137-1.pdf. Acessado em 19 de outubro de 2024.

da Cunha, Diego de Oliveira; de Oliveira, Francisco Lindoval; Bezerra, Leonardo Ferreira; Júnior, Ely Severiano; Gonçalves, Clayton Pereira. **O uso do *e-learning* como ferramenta de ensino e aprendizagem**. 2020. Revista de Tecnologia Aplicada, 8(3), 41-53. Disponível em: http://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/view/1390. Acessado em 20 de outubro de 2024.

dos Santos, Fabio Eduardo. **Tendências educacionais e o papel do professor**. 2024. Revista Paulistana. Publicado em 19 de junho de 2024, v. 2 n. 01 (2024): Gestão de Negócios. Disponível em: https://www.revistaunipaulistana.com.br/index.php/up/article/view/32. Acessado em 18 de outubro de 2024.

Lima, Kaliandra Maria da Conceição Freitas Mota; Campos, Cazimiro de Sousa; de Brito, Aline Lucena. **O podcast como ferramenta ao ensino: implicações e possibilidades educativas.** 2020 Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_

EV140_MD4_SA19_ID5360_26092020221728.pdf. Acessado em 04 de abril de 2025.

Rios, Mirivan Carneiro. **O gestor escolar e as novas tecnologias**. 2018. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/9gest_tec.pdf. Acessado em 19 de outubro de 2024.

---

[1] Graduada em Nutrição e Matemática. Especialista em Gestão de Pessoas, Docência do Ensino Superior e Métodos e Técnicas de Ensino. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[2] Graduada em Geografia, Especialista em Geografia e Meio Ambiente, Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Email: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[3] Graduada em Pedagogia, Especialista em Educação Inclusiva Especial e Gestão e Orientação Educacional, Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Email: acesse o artigo original para visualizar o e-mail